

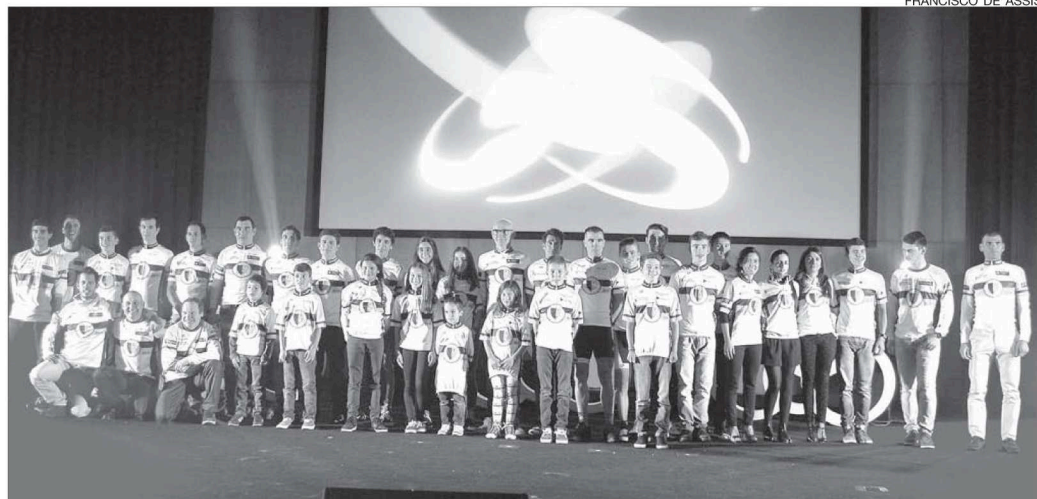
Ciclismo do Minho distinguiu campeões



- **Gala de Ciclismo distinguiu os melhores do Minho**

Gala premiou e homenageou os melhores ciclistas do Minho

FRANCISCO DE ASSIS



Campeões posaram para a fotografia, num ambiente de grande convívio

FRANCISCO DE ASSIS

A Associação de Ciclismo do Minho (ACM) realizou ontem a sua VI Gala, em mais uma grande festa do ciclismo minhoto. Ciclistas benjamins, iniciados, infantis, juniores, cadetes e seniores viram reconhecido o esforço e a dedicação de uma época de trabalho.

Aliás, a gala contou com honras do secretário de Estado do Desporto, que fez questão de dar os parabéns aos premiados. Aliás, Emídio Guerreiro considerou que os desportistas, ciclistas em particular, devem ser vistos como exemplos na sociedade. «Eles dão-nos um grande exemplo. Que quando queremos mui-

to uma coisa, com esforço e dedicação, é possível alcançá-la. Mesmo em cenários mais difíceis, quando se esforça, conseguem-se objetivos», disse, acrescentando: «uma sociedade que não homenageia os melhores não é uma sociedade justa».

Sameiro Araújo, vereadora do Desporto da Câmara

de Braga, deu os parabéns aos premiados, mas também às famílias que apoiam os atletas nos bons e nos maus momentos.

O presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo não se cansou de elogiar a ACM, pelo trabalho feito em prol da modalidade não só Minho, mas também no país em geral.

MIGUEL MACEDO E EMÍDIO GUERREIRO

Governantes são sócios honorários da ACM

O Ministro da Administração Interna, o bracarense Miguel Macedo; e o secretário de Estado do Desporto, o vimeirense Emídio Guerreiro foram ontem declarados sócios honorários da Associação de Ciclismo do Minho. Altino Bessa, vereador da Câmara de Braga, também recebeu a distinção, pelo que têm feito pela modalidade, mais concretamente pela mais recente "vitória" na questão do pagamento do policiamento.

Na sua intervenção, Emídio Guerreiro não escondeu que gostou da distinção, agradeceu-o, mas lembrou que não fez mais do que sua obrigação.

«É uma grande honra que me dão ao transformar-me em sócio honorário da ACM. Mas apenas fiz aquilo que me competia. Era um problema que se arrastava desde 1992. Sendo secretário de Estado do Desporto, o meu dever é resolver problemas. Por isso, agradeço, mas só fiz o meu trabalho», disse.

O governante lembrou que, nestas e em outras matérias, é preciso trabalhar em rede e formalizar parcerias. Porque só assim se consegue resolver muitos problemas.

Emídio Guerreiro anunciou que o desporto vai ter um aumento de oito por cento no Orçamento de Estado para 2015. E, para o ciclismo em particular, o aumento é de cinco por cento.

O secretário de Estado falou também no aumento das verbas para o programa "Desporto para todos".

Ciclismo cresceu muito mesmo em ano de crise

O presidente da ACM era ontem um homem feliz. Não só pela forma como decorreu a gala, mas sobretudo por constatar que a modalidade cresceu bastante tanto a nível nacional como no território minhoto.

Segundo José Luís Ribeiro, a base de recrutamento de novos ciclistas cresceu cerca de 20 por cento. Ainda assim, cinco pontos percentuais abaixo da média nacional, que está em 25 por cento.

Contudo, a esperança e a convicção do dirigente é que a modalidade vai crescer ainda mais na próxima época. Por um lado, porque vão sendo criadas condições para isso, por outro, porque o Governo, não só decidiu pagar os custos do policiamento, como anunciou um aumento dos apoios para o desporto em geral e o ciclismo em particular.

Batalha durou 22 anos

Aliás, tanto José Luís Ribeiro como Delmino Pereira, presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo, fizeram questão de enaltecer este Governo, nomeadamente o ministro da Administração Interna Miguel Macedo, e os secretários de Estado Alexandre Mestre e Emídio Guerreiro, que puseram fim a 22 anos de «discriminação».

«A luta foi dura. Demorou 22 anos. Mas finalmente deixamos de ser discriminados. Este é um legado deste Governo, mas também da Associação de Ciclismo do Minho. Fica mais uma vez provado que vale a pena lutar, vale a pena ser persistente», afirmou José Luís Ribeiro.

Delmino Pereira também fez questão de elogiar o trabalho da ACM nesta matéria.



Secretário de Estado do Desporto considera que é preciso homenagear os melhores

PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE BRAGA ENCHEU DE DESPORTISTAS E FAMILIARES, UMA FESTA BONITA

Pequenos e grandes campeões vibraram na gala do ciclismo da ACM

FRANCISCO DE ASSIS

A VI Gala da ACM entregou centenas de prémios a diversos campeões das mais variadas categorias especificidades do ciclismo. Desde os mais sérios

aos mais sorridentes, dos pequenos aos grandes, dos benjamins aos "masters", todos os campeões vibraram com o seu prémio. De facto, algumas crianças deram "espetáculo" quando foram chamados

ao palco. Não só pela alegria de terem conseguido algo, mas também pela postura digna e de respeito para com os colegas, que não ficaram em primeiro, mas também lutaram.

Aliás, apesar do frio que a dada altura "atacou" o auditório do Parque de Exposições de Braga, o ambiente foi festivo. Afinal, era a gala da consagração dos melhores não só a nível regio-

nal, como, em alguns casos, a nível nacional e internacional. Tiago Machado, o famalicense que venceu a Volta a Eslovénia; e Rui Sousa foram alguns dos que se destacaram a nível inter-

nacional. Além da entrega dos prémios, houve momentos de descontração, com atuações de diferentes grupos, como dança, música e "hope skipping" [saltar à corda].

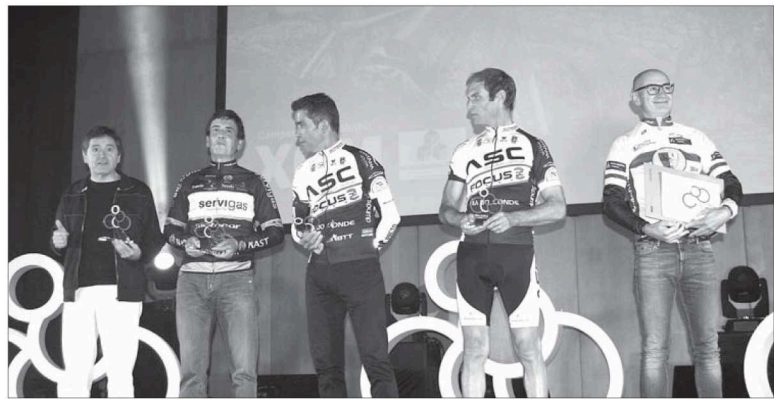
FRANCISCO DE ASSIS



Pequenos campeões mostraram exuberância na hora de receber os prémios



Os adolescentes também não esconderam a satisfação pela conquista



Os mais crescidos também exibiram com orgulho os troféus



O setor feminino está bem representado no ciclismo, vencendo até no meio masculino



O público, familiar ou não, compareceu em grande número na gala



O famalicense Tiago Machado foi um dos ciclistas que deu nas vistas a nível internacional